

DISCURSO DA VICE-REITORA, **GUIDA AQUINO**, NA SOLENIDADE DE TRANSMISSÃO  
DO CARTO DE REITOR DA UFAC  
09-11-2012

Excelentíssimas autoridades que compõem a mesa.

Caro amigo, prof. Minoru Kinpara, escolhido pela Comunidade Universitária e nomeado Reitor de nossa Instituição pelo excelentíssimo ministro da educação, Sr. Aloizio Mercadante.

pág. 1

Senhores membros do Conselho Universitário.

Senhores e senhoras ex-reitores e ex-vice-reitores.

Pró-reitores, Diretores e Diretoras de Centros, Coordenadores e Coordenadoras de Cursos.

Prezados docentes, discentes e técnico-administrativos dessa casa, aqui do Campus de Rio Branco e do Campus da Floresta, em Cruzeiro do Sul.

Caros familiares e amigos.

Este é um grande momento na minha vida. Permitam-me dizer algumas palavras.

Em menos de um ano, deparamo-nos com o grandioso desafio de compor uma equipe responsável pelos destinos da UFAC, nos próximos quatro anos. Nossa satisfação é imensa.

Digo a todos vocês que devemos este momento, antes de tudo, a confiança que os docentes, os discentes e os servidores técnico-administrativos depositaram no nosso projeto, representado pela equipe Inova UFAC.

Uma equipe que soube, como ninguém, dialogar com a comunidade interna e externa, tendo como essência, o respeito aos posicionamentos divergentes.

A Inova UFAC soube expressar as ideias, as propostas, os projetos e as políticas, de maneira única, com humildade, com senso de realidade e com responsabilidade, sem qualquer resquício de arrogância e prepotência.

Isso me deixa extremamente orgulhosa. Pois, sabemos que uma das essências do ambiente universitário é a crítica, tanto interna quanto externa.

Dessa forma, todos nós da equipe Inova UFAC exercitamos ao extremo a condição de críticos e a condição de criticados, sem jamais renunciarmos ao princípio da civilidade, do respeito, da transparência, da pluralidade e da responsabilidade.

Orgulho-me da equipe Inova UFAC, não apenas por seu comportamento, mas também, por ter me possibilitado conhecer colegas de áreas do conhecimento, que até então não faziam parte do meu convívio profissional.

Digo a todos, que o diálogo com professores e estudantes das ciências agrárias, das letras e artes, das ciências da saúde, das humanas, das engenharias, das ciências sociais, e das ciências exatas e da terra foi, e está sendo, um aprendizado ímpar. Cada um destes indivíduos tem suas percepções particulares sobre projetos de universidade. O mosaico destas percepções nos dá uma ideia da complexidade da nossa Instituição universitária. A prática desse diálogo será uma atividade contínua daqui para frente.

Confesso-lhes que é uma situação nova para mim, que me motiva e instiga a trabalhar arduamente em busca dos objetivos da Universidade Federal do Acre, uma das instituições mais tradicionais da história do nosso estado.

Aos novos amigos e amigas e aos novos interlocutores, eu agradeço imensamente pela oportunidade que estão me proporcionando, de conhecer a universidade para além da dimensão na qual eu desenvolvia minhas atividades acadêmicas.

Este aprendizado coletivo torna este momento muito significativo. Não apenas para mim, individualmente, mas também, para todos nós, como pessoas públicas, responsáveis pela próxima gestão da UFAC.

Muitos de nós estamos chegando agora a esta condição. Fato que representa uma nova fase para a nossa UFAC, que passará a ser dirigida por um novo conjunto de professores e técnico-administrativos que conhece a história da UFAC, e tem consciência de seu papel científico e tecnológico para o desenvolvimento socioeconômico do nosso estado.

Nos últimos meses, nós realizamos um esforço imenso, no sentido de dialogar com a comunidade interna e externa sobre o papel que a nossa Instituição desempenha no nosso estado.

E para isso, sabemos que devemos estar sempre alerta em não descuidarmos das finalidades fundamentais que constituem a razão de ser de uma Instituição universitária, nos moldes da UFAC, a saber:

- 1) Formação de cidadãos conscientes, cultos e preparados, intelectual e tecnicamente, para atuarem no meio social e ingressarem no mercado de trabalho;
- 2) Busca permanente da qualidade e da pertinência do ensino e da pesquisa, envolvendo organização, discussão das ações, planejamento, capacidade de análise e síntese, e disseminação de boas práticas e decisão;
- 3) Incorporação e adaptação das novas tecnologias de informação e comunicação às metodologias educativas e de produção do conhecimento;
- 4) Articulação do meio acadêmico com a sociedade civil, com vistas a uma participação mais efetiva no desenvolvimento socioeconômico do Acre;
- 5) Avanço e consolidação da cooperação interinstitucional com outras instituições e entidades acadêmicas e agências governamentais e da sociedade civil.

Informamos a todos vocês que estão agora neste teatro e aqueles que estão acompanhando a transmissão pela internet, que compreendemos e temos consciência das dificuldades internas e externas.

Desde aquelas bastante conhecidas, tal como as deficiências de recursos físicos, financeiros e humanos, até aquelas subliminares, dadas pelos conflitos das diferentes interpretações do que significa uma universidade e, também, dadas pelos diferentes comportamentos acadêmicos e políticos, tanto no seio da comunidade interna quanto externa.

Os nossos ex-dirigentes, reitores e vice-reitores, dos quais boa parte deles está presente, sabem muito bem do que isso significa.

Os debates e críticas, extremamente salutares dentro do meio universitário, muitas vezes se transformam, inconvenientemente, em situações constrangedoras ao ambiente científico e tecnológico de uma universidade.

Mas, nós jamais poderemos abdicar ao diálogo. Esse é um dos nossos distintivos. Desde que nos apresentamos aos docentes, aos discentes e aos técnico-administrativos da UFAC e à comunidade externa, nos caracterizamos pelo diálogo e assim continuaremos na busca dos objetivos da nossa Instituição.

Diálogo com respeito, civilidade e sem arrogância. Um diálogo em busca da defesa de um projeto de universidade que esteja em sintonia com os anseios da população do nosso querido estado.

Um projeto de universidade que tenha vida dentro e fora da Universidade Federal do Acre. Um projeto de universidade que não ignore as dificuldades socioeconômicas que estão ao nosso lado.

Vamos trabalhar, na nossa gestão, por uma universidade que mantenha permanentemente sua função crítica interna e externa.

Nesta linha, nossa universidade deve conseguir analisar e interpretar, de modo prospectivo, os problemas reais da nossa sociedade, considerando as dimensões econômicas, sociais, culturais e políticas, no sentido de desempenhar um papel fundamental para a previsão, alerta e prevenção daquilo que afeta direta e indiretamente o desenvolvimento socioeconômico do Acre.

Excelentíssimos membros da mesa, convidados de honra, ex-reitores, queridos colegas da plateia e audiência externa. Há poucos dias nós estávamos num palanque. Nós o abandonamos assim que ele deixou de ser necessário. Pois, sabemos, caros colegas, que a UFAC precisa de união e cooperação para enfrentar os grandes obstáculos que estão postos. E, para isso, um passo fundamental é sabermos pensar a Instituição para além dos interesses particulares que circulam em nosso meio, os quais podem se transformarem em instrumentos muito perniciosos para a nossa universidade.

Precisamos estar unidos, enfrentando os grandes obstáculos, para que possamos educar e formar grandes profissionais. Para que possamos realizar pesquisas em sintonia com as carências de nossa sociedade.

Em fazendo assim, preservando a pluralidade acadêmica e o respeito às divergências, a nossa UFAC, com certeza, terá todas as condições de avançar, de maneira concreta, nas suas funções de ensino, pesquisa e extensão, apresentando-se à sociedade, com seu tradicional espírito crítico e, acima de tudo, com uma imagem de uma instituição respeitada, na qual todos dos seus membros tenham orgulho de fazerem parte desta comunidade que tem um papel tão relevante para o desenvolvimento do nosso estado.

Excelentíssimos membros da mesa e demais presentes, eu não poderia de deixar de fazer uma menção especial ao meu colega e amigo Minoru Kinpara. Gostaria de manifestar a satisfação de estar ao lado dele nessa jornada. Nestes últimos meses, vimos mantendo uma relação amistosa, fraterna, franca e respeitosa. O que significa, senhores e senhoras, que ele é uma pessoa de total confiança, dada a lealdade e solidariedade que sempre andam juntas com suas atitudes.

Muito obrigado a todos vocês aqui no teatro e a audiência da transmissão via internet. Tenho certeza que todos vocês, de uma forma direta ou indireta, têm uma ligação com a Universidade Federal do Acre.

Também, não poderia deixar de fazer uma menção específica e carinhosa aos meus velhos e novos amigos da equipe Inova UFAC.

Grata a todos.